

O USO DA HIBRIDIZAÇÃO IN SITU POR FLUORESCÊNCIA (FISH) NA AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS CROMOSSOMOS 5 E 17 EM PACIENTES COM DOENÇAS CLONAIS E NÃO-CLONAIS NA DISPLASIA MEGACARIOCÍTICA.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Livia Maria Carvalho Leitao, Vanessa Silva de Oliveira, Silvia Maria Meira Magalhaes

Citopenias podem ser identificadas em pacientes assintomáticos ou sem doença prévia conhecida, sendo necessário avaliar a causa. As displasias são alterações de maturação das células hematopoiéticas e as mielodisplasias podem estar presentes em pacientes com doenças clonais ou não-clonais. A citogenética convencional é o padrão-ouro para a detecção de anormalidades cromossômicas na Síndrome Mielodisplásica mas, quando não é possível realizar a análise por ausência de metáfases, a realização da técnica molecular de hibridização in situ por fluorescência (FISH) pode ser utilizada para detecção de alterações em células em intérfase. O presente trabalho objetiva analisar as possíveis associações entre os achados de citogenética molecular (FISH para 5q e 17p) com as características clínicas dos pacientes agrupados em doenças clonais e não-clonais. Como metodologia, foram incluídos no estudo, 44 pacientes adultos com alterações displásicas megacariocíticas, estratificados em grupos, clonal e não-clonal e analisados com a técnica de citogenética molecular. Foi utilizado material obtido de cultura de células da medula óssea, sonda TP53 (LPH 017-S) para região 17p13 do cromossomo 17 e a sonda del (5q) (LPH 024-S) para a região 5q31.2, nas etapas de preparação da lâmina, pré-desnaturação, desnaturação, hibridização e análise das lâminas. Nos resultados, a expressão nuclear da proteína p53 foi observada apenas em casos de doenças clonais, demonstrando uma desregulação deste marcador nessas doenças, em comparação às não-clonais e na avaliação da del(5q), nenhum dos casos analisados mostrou resultado alterado. Com esse trabalho foi possível concluir que a FISH para as sondas 5q31.2 e 17p13.1 foi de valor limitado para a avaliação diagnóstica dos pacientes. Este estudo foi apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

Palavras-chave: Citopenia. Síndromes Mielodisplásicas. FISH. Citogenética Molecular.